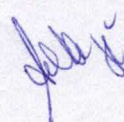


Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 24 (vinte e quatro dias) dias do mês de janeiro de 2025, às 14h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Kelly Cristina Mendes e Dênia Cristina de S. Moraes Gomes. Leonel Araújo Camargos e Marco Aurélio Alves Pinto participaram de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência Financeira e Contábil, para caso necessário, prestar informações

1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explanou: Boletim CNN O cenário econômico para 2025 apresenta diversos desafios tanto no âmbito global quanto no Brasil, pontuou o colunista do CNN Money Gilvan Bueno. Entre os principais pontos de atenção estão as taxas de juros, a dívida pública e o mercado de trabalho. Para o Brasil, as projeções de crescimento econômico variam. Enquanto o Boletim Focus estima um crescimento de 2% para 2025, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou sua projeção para 2,5%. Bueno ressalta que fatores como a transferência de renda têm impactado significativamente a capacidade de prever o PIB com precisão. Contudo, o especialista alerta para sinais de desaceleração. Muitos empresários estão revisando seus planos de crescimento e hesitando em acelerar investimentos devido ao aumento do custo do dinheiro. Há preocupações com uma possível alta na inadimplência, especialmente entre pessoas jurídicas. Além disso, uma inflação maior que a esperada e um certo desapontamento do mercado financeiro em relação ao pacote fiscal contribuíram para a alta da moeda americana. Para o novo ano, o especialista prevê uma suavização desse movimento. “É de se esperar uma suavização do câmbio, e que no final do primeiro trimestre ele esteja em um nível, não vou chamar nível de equilíbrio, mas é de se esperar um retorno do câmbio para algo em torno de 6,05, 6,10”, afirmou Estrela. Para Gilvan Bueno, a expectativa de aumento na taxa básica de juros, com projeções chegando a 15,25% em 2025, é um fator crucial. Este cenário é impulsionado por uma inflação persistente e tensões fiscais.

A Conselheira Kelly explanou: Por R3 Investimentos: Ibovespa recua, mas dólar continua em queda! O Ibovespa fechou em queda pelo segundo dia consecutivo, recuando 0,40% e encerrando aos 122.483 pontos. O mercado reagiu negativamente às declarações de Trump sobre tarifas e também às



incertezas sobre o cenário fiscal brasileiro. Já o dólar continuou sua trajetória de queda, fechando a R\$ 5,92, menor valor desde novembro do ano passado. Bolsa brasileira pressionada por Trump e risco fiscal. As falas de Trump sobre a imposição de tarifas e a possibilidade de um programa de subsídios para alimentos no Brasil geraram aversão ao risco e pressionaram o Ibovespa. Vale (VALE3) e Petrobras (PETR4) recuaram, impactadas pelas incertezas no cenário internacional. Marfrig (MRFG3) liderou as altas, com revisão positiva do Goldman Sachs, enquanto Braskem (BRKM5) subiu pelo quinto dia consecutivo. O dólar seguiu em queda, refletindo a ausência de medidas protecionistas concretas por parte de Trump até o momento. O mercado parece dar um "voto de confiança" ao presidente americano, mas a volatilidade pode aumentar caso as tarifas sejam confirmadas. Os juros futuros (DI) devem continuar a refletir as expectativas do mercado em relação à inflação e à política monetária do Banco Central. É importante acompanhar os próximos indicadores econômicos e as decisões do COPOM para entender a trajetória dos juros. Olhar Global Trump participou do Fórum Econômico Mundial em Davos e voltou a defender a imposição de tarifas e a redução dos preços do petróleo. O mercado global também está atento às decisões de política monetária dos principais bancos centrais, incluindo o Federal Reserve, o Banco Central Europeu e o Banco do Japão. O mercado brasileiro enfrenta um momento de incertezas, com o risco fiscal e as ameaças protecionistas de Trump no radar. A atenção se volta para a reunião de Luta com os ministros para discutir o preço dos alimentos e para a divulgação do IPCA-15, que pode trazer novas pistas sobre a inflação. **Conselheiro Leonel explicou:** Cenário Econômico – O dólar abriu a sessão desta sexta-feira (24) em queda, conforme investidores monitoravam a divulgação de novos dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), conhecido como a prévia da inflação oficial do país. A moeda norte-americana fechou o dia de ontem em queda de 0,34%, cotada a R\$ 5,9255, no menor valor desde novembro. O índice IBOVESPA fechou em queda de 0,40%, aos 122.483 pontos. Os novos dados de inflação no Brasil voltam a chamar a atenção dos mercados para o cenário doméstico, conforme investidores seguem na expectativa pela próxima reunião do Copom, que acontece na semana que vem. A estimativa é que o colegiado anuncie mais uma alta do 1 ponto percentual (p.p.) na taxa básica de juros (Selic), em meio ao forte avanço do dólar visto até a última semana e diante das possíveis pressões que os cenários fiscal e cambial — inclusive diante das preocupações com as políticas tarifárias do novo presidente dos EUA — podem fazer nos preços. Além disso, as preocupações com o quadro

fiscal do país também seguem na mira, conforme investidores monitoram os debates do governo para tentar reduzir os preços dos alimentos. Nesta sexta-feira (24), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convocou ministros para discutir medidas governamentais que possam reduzir a inflação dos alimentos. Já no exterior, os efeitos da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos seguem no radar, com incerteza sobre um possível "tarifaço" a outros países e seus potenciais efeitos no comércio global. Na terça-feira, durante um evento na Casa Branca, Trump prometeu impor tarifas à União Europeia e afirmou que seu governo já está discutindo uma alíquota de 10% sobre produtos importados da China a partir de 1º de fevereiro. Ele também ameaçou impor tarifas ao México e ao Canadá, citando preocupações com o fluxo de drogas desses países. Outro ponto que fica sob os holofotes foram as afirmações recentes do novo presidente norte-americano sobre a condução da política monetária por parte do Fed. .2

– ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE DEZEMBRO DE 2024: O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de dezembro de 2024 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3 – ASSUNTO: VISITA:** O Comitê de Investimentos recebeu os senhores Renan Calamia, Marcelo e Bruna da empresa de assessoria de investimentos Crédito e Mercado. Bruna e Renan explanaram sobre o cenário econômico ocorrido em 2024 e as expectativas para o ano de 2025. **4- ASSUNTO: ALTERAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:** Considerando que o Mercado precifica uma taxa Selic encerrando o ano no mínimo em 15% a.a. podendo inclusive ser superior ainda a esta taxa. Considerando que a meta de rentabilidade do Instituto é de IPCA +4,95, e com uma taxa Selic atual de 12,25% com expectativa de alta, este comitê sugere alteração na carteira e que para a realização de investimentos e desinvestimentos, esclarecemos que são claramente definidas as atribuições das gerências, do comitê e conselhos deliberativo e fiscal são claramente definidas bem como a separação de responsabilidades de todos os órgãos e agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS, inclusive com a definição das alçadas de decisão de cada instância. O prévio credenciamento das instituições e a escolha dos ativos considera a adequação ao perfil da carteira, ao ambiente interno e à estrutura de exposição a riscos do RPPS, e análise da solidez, porte e experiência das instituições previamente

credenciadas. As instituições em que sugerimos os aportes, são instituições renomadas, as maiores do país, possuem uma boa qualidade de gestão, ambiente de controle interno, histórico e experiência de atuação, solidez patrimonial, grande volume de recursos sob administração, baixa exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira. As regras de aplicação e resgate estão em acordo com os procedimentos e controles internos que visam à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações, bem como à eficiência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle das aplicações e a alteração da carteira atendem o cumprimento dos limites, condições e vedações estabelecidos em resolução do CMN 4.963/2021. As aplicações sugeridas pelo comitê de investimentos estão em conformidade com a política de investimentos, com a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação, em acordo com a ALM e a atuação dos agentes que participam do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre as aplicações dos recursos do RPPS observa o código de ética e de padrões de conduta profissional adotado. Considerando a taxa de Selic em 12,25% ao ano a aplicação em CDI busca o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos em resolução 4.963/2021 do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS. Assim o comitê de investimentos sugere a seguinte alteração na carteira de Investimentos, ressaltando que os valores a serem resgatados será o total de cada fundo no dia do resgate, pois até a data do resgate poderá haver alterações nos valores:

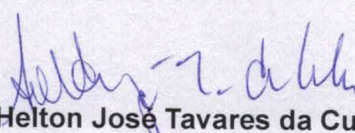
RESGATE TOTAL DO FUNDO	CNPJ DO FUNDO RESGATADO	APLICAÇÃO FUNDO	NO	CNPJ DO FUNDO APLICADO
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP Aproximadamente R\$772.000,00	03.543.447/0001-03	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO		13.077.415/0001-05
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI.	07.442.078/0001-05			

Aproximadamente R\$ 4.400.000,00			
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Aproximadamente R\$ 1.900.000,00	14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Aproximadamente R\$900.000,00	11.060.913/0001-10		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Aproximadamente R\$9.000.000,00	14.386.926/0001-71		

E para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Marco Aurélio Alves Pinto

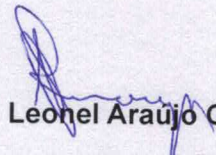
Secretário do Comitê


Helton José Tavares da Cunha

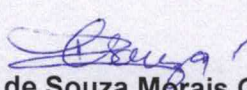
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê


Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes

Membro do Comitê